

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 23 - 1/3

**PRINCÍPIOS DO SUS: COMPREENSÃO E PRÁTICAS DE
ENFERMEIROS NO AMBIENTE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Linard, Andrea Gomes¹

A consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado na reforma sanitária sobre os pilares da universalização, da equidade e da integralidade da assistência, estabelece uma nova concepção de saúde. Nesta perspectiva ressaltamos a importância de discutir a compreensão dos enfermeiros sobre o processo da municipalização da saúde no ambiente de atendimento por entender que o enfermeiro é um agente da equipe multidisciplinar e que necessita conhecer, compreender e incorporar os princípios e diretrizes do SUS no intuito de também contribuir para sua efetivação e consolidação. Dessa forma os princípios do SUS se configuram os alicerces para a organização do ambiente onde os serviços de saúde são prestados pelos enfermeiros a população no âmbito da Atenção Básica de Saúde. Tais serviços buscam resolver as demandas do processo-saúde inerentes à população em todo o território nacional. Diante dessa conjuntura se questiona: como os enfermeiros compreendem os princípios integralidade, universalidade e equidade, na unidade básica de saúde? Como os enfermeiros organizam suas práticas na perspectiva dos mesmos? Para responder esses questionamentos elaboramos o seguinte objetivo: analisar a compreensão dos enfermeiros frente aos princípios do SUS e como estes profissionais organizam suas práticas na perspectivas dos mesmos. Esta pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa realizado nos meses de agosto e setembro de 2008, em dezenove unidades básicas de saúde pertencentes à Secretária Executiva Regional VI de Fortaleza-Ceará, Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada com 26 enfermeiros que concordaram em participar do estudo. Os dados foram organizados a partir das transcrições das entrevistas e leituras sucessivas das falas, onde as idéias centrais, ou seja, aquelas mais evidentes, que descreveram de forma sintética e precisa o sentido das falas, foram identificadas e registradas. As transcrições foram organizadas pela Técnica de Análise de Conteúdo¹. A análise de conteúdo

¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Profa Adjunto da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: linard72@gmail.com

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 23 - 2/3

possibilitou a organização do material empírico nas seguintes categorias: compreensão dos princípios do SUS, organização das práticas dos enfermeiros segundo os princípios e dificuldades de operacionalização das práticas clínicas de atendimento. Os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a Resolução 196/96 e o projeto foi enviado para o comitê de ética da universidade de Fortaleza e aprovado segundo o parecer 216/08. Nos resultados verificamos por intermédio das informações colhidas que os profissionais possuem o conhecimento a respeito das concepções e doutrinas do SUS e reconhecem a importância de sua compreensão na prática clínica. Mediante esta compreensão espera-se que as políticas de saúde se materializam na "ponta" do sistema, ou seja, mediante ação de atores sociais e suas práticas no cotidiano dos serviços tem sido relevante para a reflexão crítica sobre os processos de trabalho em saúde, visando à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas práticas de saúde consoantes com os princípios e diretrizes do SUS². Observa-se, também, que o cotidiano de atendimento realizado pelos enfermeiros mostra-se baseado nos princípios do SUS, pois eles acreditam que essas diretrizes os levam para um atendimento completo e de qualidade. Estes profissionais desempenham seu trabalho com compromisso e responsabilidade mesmo percebendo que são tolhidos pelos empecilhos inerentes a dinâmica de organização do serviço em Fortaleza. Esses impedimentos acontecem em parte pela precária estrutura física das unidades de saúde, carência de recursos materiais e principalmente de recursos humanos, o que impede que a doutrina do Sistema Único de Saúde se concretize de forma completa. Outra dificuldade é relativa a implementação de um atendimento humanizado e eficaz. Esses obstáculos formam uma representação negativa acerca do sistema. Concluiu-se que existe certa insatisfação por parte dos profissionais enfermeiros que compreendem a importância dos princípios do SUS no cenário da atenção básica de saúde e buscam superar as dificuldades de ordem estrutural do sistema. Percebe-se empenho do profissional em superar as dificuldades e aplicar os princípios em sua totalidade. Dessa forma sugerimos uma reforma na estrutura física de algumas unidades de saúde e convocação de mais enfermeiros aprovados em concurso público para fortalecer novas equipes de saúde. Também é importante uma aproximação dos recursos humanos formados para o SUS ou em formação das discussões envolvendo a consciência

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 23 - 3/3

política e ambiental se configura uma possibilidade de fortalecimento das política públicas.

Descritores: SUS, princípios, enfermeiros, ambiente

Bibliografia:

1-BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. 229p.

RODRIGUES, M. S. P.; LEOPARDI, M. T. **O método de análise de conteúdo: uma versão para enfermeiras.** Fortaleza: Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, 1999, 119p.

2- PINHEIRO, R.; LUZ, M. T. **Práticas eficazes x modelos ideais: ação e pensamento na construção da integralidade.** In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.) Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2003. p.7-34